

037

GUILHERMINO CESAR, HISTORIADOR E CRÍTICO DO TEATRO DE QORPO SANTO. *Luís Francisco Wasilewski*, Orientadora *Profª Drª Maria do Carmo Campos* (Núcleo de Literatura Brasileira
Guilhermino Cesar - Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - Instituto de Letras - Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A obra de José Joaquim de Campos Leão, o Qorpo Santo (1829 - 1883) apresenta uma atualidade impressionante. A reedição das dezessete peças do autor, organizada por Eudinyr Fraga publicada no corrente ano, assim como encenações contemporâneas como "O Banquete", de São Paulo, que se utiliza de textos do autor, são exemplos comprobatórios disso. O presente trabalho, inserido no Projeto Integrado CNPq, Guilhermino Cesar: Horizonte e Memória na Literatura Brasileira (2002 - 2004), visa recuperar a importância do estudo historiográfico e crítico de Guilhermino Cesar sobre a obra dramática de Qorpo Santo. Guilhermino organizou três edições do teatro do autor, respectivamente nos anos de 1969, 1975 e 1980, sendo que somente a última contém as dezessete peças do autor a que temos acesso até o tempo presente. Nas três edições, Guilhermino faz um alentado estudo biográfico, histórico e crítico de Qorpo Santo, denominado por ele como "O Criador do Teatro do Absurdo". Nesta apresentação, procurarei rastrear as fontes do estudo guilherminiano, ou seja, a recorrência que o autor faz a certos dramaturgos da história do Teatro Ocidental para com isso estabelecer uma definição do teatro de Qorpo Santo, seja enquadrando o dramaturgo na tradição do Teatro do Absurdo ou como um autor pertencente à tradição da comédia ocidental. (CNPq - Projeto Integrado)